

EVOLUÇÃO no Waths



Informativo do Instituto Evolução - Setembro 2021 - nº 001

Uma Batalha em prol de jovens PCD

Conheça um pouco da história dessa importante instituição que nasceu para promover oportunidades de desenvolvimento para pessoas com deficiência - PCD.

O Instituto Evolução já deu muitos frutos e continua crescendo e produzindo, videnciando o verso bíblico de Jó 22:28 que serviu como inspiração: "Determinarás tu algum negócio, e ser-te-á firme, e a luz brilhará em teus caminhos". [Pág. 2](#)



Célia Pfeifer e o filho Guto, inspiração para o Instituto

O Projeto Inclusivo que deu certo

O projeto de atendimento do Instituto Evolução fez tanto sucesso que a Instituição expandiu seu raio de ação para atender também no Guarujá, além de estender o atendimento à crianças especiais. Breve mais informações. Fique ligado!



Alunos em ação em atividade interna

Trabalhando com Pessoas Especiais



Na coluna "Conhecendo a equipe" leia a experiência da Profa. Waléria (foto), que está no time desde a fundação do Instituto há 13 anos. Vale a pena conhecer esse trabalho apaixonado pelo ser humano. [Página 3](#)

Uma Batalha em prol de jovens PCD

“Determinarás tu algum negócio, e ser-te-á firme, e a luz brilhará em teus caminhos.” Jó

Com o verso bíblico no coração uma semente que foi plantada no bairro do Embaré, em Santos, entre tantas outras árvores começou a crescer e a despertar o desejo de uma vida melhor para pessoas com deficiências - PCD.

Surgiu o Instituto Evolução — Escola de Educação In-

clusiva Célia Pfeifer — que foi o responsável por proporcionar oportunidades de aprendizado a esses jovens.



Célia Pfeifer e o filho Guto, inspiração para o trabalho

13 anos promovendo oportunidades

Em 29 de Fevereiro de 2008 a porta de uma nova casa se abria esperando o ingressar daqueles que possuem algum tipo de deficiência intelectual. Prestar assistência aqueles que precisam de um empurrãozinho para que estejam prontos e capazes para enfrentar a própria vida é o intuito da idealizadora Célia Pfeifer, presidente do Instituto e mãe de Augusto que é autista.

Com a percepção de uma mãe que conhece as necessidades de jovens em situação semelhante a do seu filho, Célia fundou o Instituto para atender os moradores da Baixada Santista, seus novos filhos de coração, como ela mesma chama. Ela acredita que é preciso um cuidado todo especial desde infância para que a criança evolua e possa andar com as próprias pernas, já que todos são capazes. Devido a fé que possui, Ela ajudou o filho e pretendia fazer o mesmo com os alunos. O Instituto começou atendendo adolescentes a partir dos 12 anos de idade e adultos, de ambos os sexos, para que esses desenvolvessem seus potenciais. A missão do Instituto é proporcionar histórias de superação, amor e esperança à essas pessoas tão especiais e suas famílias.

Conhecendo a equipe

Orgulho de Trabalhar com Pessoas Especiais

Waléria Lopes Rodrigues Burguez, tem 55 anos e há 13, ou seja, desde o início participa desse projeto de inclusão que deu muito certo.

Professora da Oficina Pedagógica, Waléria responde algumas perguntas do nosso Jornal. Confira:

Como é trabalhar com essas pessoas especiais?

É maravilhoso e muito gratificante, o que eles dão de retorno pra gente, o amor que eles têm, é muito bom e diferente de qualquer outra escola. É um amor muito grande. Cada dia a gente aprende um pouco mais com eles, mesmo tendo muitos anos de profissão sempre há algo a aprender. No instituto fazemos um papel de um pouco de tudo, pai, mãe, professor, psicólogo. Eles contam muita coisa pra gente por estarmos pertinho deles e acabamos nos envolvendo e isso gera uma amor muito grande. Eles abraçam e falam “eu te amo” por qualquer coisa que façamos. Eles tem muito da ingenuidade e pureza da criança, que todo ser humano deveria ter.



Prof. Waléria, está desde o início

Como o Instituto está superando a pandemia?

Foi bem difícil no começo, pois eles queriam estar aqui no Instituto, mas não podiam. Começamos fazendo aulas pelo Zoom e aos poucos eles estão retornando, com toda segurança e protocolos necessários. A gente percebe que eles querem abraçar, mas o momento ainda não permite, então fazemos o nosso melhor para ficar bom para todos.



Cumprindo os protocolos da pandemia

Qual mensagem você gostaria de deixar para as pessoas sobre o portador de deficiência?

Nenhum preconceito se justifica contra essas pessoas que são muito amorosas, gostam de ajudar, são capazes de trabalhar, estudar, muitos deles são formados no ensino fundamental e médio, cada um na sua limitação, mas eles são muito capazes. As pessoas deveriam conhece-los melhor para saber mais sobre eles e darem o devido valor a esses seres humanos que são cheios de carinho e amor pelos outros.

Mensagem

Confiança só no Pai



Alguns botânicos exploravam certas regiões montanhosas à procura de novas espécies quando, através de binóculos, avistaram uma flor desconhecida encravada numa estreitíssima fresta de uma encosta muito inclinada. Somente seria possível pegá-la se uma pessoa pequena e leve concordasse em ser baixada por meio de uma corda. E eles pediram a um menino que estava na expedição que aceitasse a tarefa.

O pequeno olhou para o fundo do abismo, deu meia-volta, saiu em direção ao acampamento e disse-lhes que voltaria num instante. Algum tempo depois ele voltou trazendo o pai pelas mãos e explicou suas condições: – Eu só descerei para pegar a flor, se o meu pai segurar a corda.

Na vida temos muitos desafios que precisamos enfrentar, e não existe nada melhor do que convidar o Pai Celestial, para estar com você nesses desafios, te dando direção, sabedoria, força e coragem como diz em Deuteronômio 31:6 **“Sejam fortes e corajosos; não se assustem, nem tenham medo deles, pois é o Senhor, nosso Deus, quem irá com vocês. Ele não os deixará, nem abandonará.”** **“Porque o Espírito que vocês receberam de Deus não torna vocês escravos e não faz com que tenham medo. Pelo contrário, o Espírito torna vocês filhos de Deus; e pelo poder do Espírito dizemos com fervor a Deus: “Pai, meu Pai!”** Romanos 8:15

***Você Sabia?** Qual o termo correto para se referir à alguém com deficiência?

Esta talvez seja a dúvida mais comum e que a grande maioria de leigos acaba cometendo equívocos. O termo correto e aceito internacionalmente é **“pessoa com deficiência”**. Qualquer termo fora este, será impreciso ou poderá até mesmo gerar algum mal estar junto à pessoa. O termo “pessoa com deficiência” está em vigor desde 2006 quando houve a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da ONU e que foi ratificado no Brasil com efeito de emenda constitucional, através do Decreto Legislativo 186 em 2008.

